

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

NUM. 1404

ANNO XVIII

RIVERA
REPUBLICA O. DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

FOLHA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

2 DE OUTUBRO DE 1903

Partido Federalista

Para conhecimento pleno e bõa orientação dos nossos correligionários, resolvemos publicar — permanentemente — duas das mais importantes deliberações tomadas pelo Directorio Central do Partido Federalista Rio-grandense, em sua ultima sessão, celebrada em Bagé, a 17 de Setembro do corrente anno.

Fillas:
A vista da renuncia do Sr. Dr. Fortunato Barreto, a cerca do reaparelhamento da imprensa do partido, resolveu o Directorio Central, dar ao seu organo federalista de Porto Alegre, amplios e limitados poderes para, no prazo mais curto possível, fazer reaparecer A REFORMA, organo partido na Capital do Estado, sob a BANDEIRA DO PROGRESSO DE 23 DE AGOSTO DE 1896 QUE É LEI VIGENTE DO PARTIDO.

Foi lida uma proposta do nosso correligionario Rodolpho José Gomes, redactor do DIARIO DO POVO, e se publica em Porto Alegre, offerecendo seu jornal para organo do partido, proposta esta que não foi aceita pelos mesmos motivos pelos quaes o Directorio recusara a anterior do nosso companheiro Sr. Alvaro Oliveira, proprietario do «Estado do Sul». E nada mais havendo tratar encerrou-se a presente sessão e lavrou-se a presente Acta que eu subscrisi por mim, secretario e mais membros do Directorio. Assinados:

João Nunes da Silva Turres, — presidente; Estacio Amalunga, Rafael Cabeda, Saturnino Epaminondas de Arruda, secretario; Antonio Ferreira Prestes Guimarães — VOTO POR MIM E PELO SR. CORONEL FELIPE NERY PORTINHO.

ARTAS A "O CANABARRO"

Amigo Paulino:
Vou cumprir o prometido em relação ao artigo da Tribuna do Povo de 6 do corrente mez.

Facil seria respigar esse longo artigo, no qual o engrossamento corre em pararellos com a adulteração de fatos inteiramente conhecidos de todos nós.

Mas a Tribuna occupou-se de um rio-grandense a quem eu tributava a mais amada, a quem eu admirava seu desprendimento, abnegação e civismo, a quem eu respeitava os relevantes serviços prestados ao meu partido, em todos os tempos. A Tribuna podia ter augmentado ainda mais o seu longo artigo, e ficaria enalado se o referido jornal tivesse respeitado um pouco mais a idade do que se passou no congresso de 23 de Agosto de 1896.

Apesar de convidado e das delações que tive para representar a de duas localidades, no referido congresso, deixei-me ficar onde estava, porque nesse tempo era vivo e cheio de vida, e eu confiava abertamente no seu patriotismo.

Não compareci no congresso de 23 de Agosto de 96, porem conheço a verdade do que se passou nesse reunião do meu partido, como coo a causa da discordancia do meu amigo Coronel Felipe Portinho, com quem estive ponce dias na cidade da Cachoeira.

A verdade que este meu illustre amigo discordou de alguma coisa

que foi resolvida no alludido congresso, o que tambem fizeram o Coronel Oliveira Salgado e os meus amigos Afonso Honório e João Gaiger.

Com estes ultimos nunca falei sobre esse assumpto, sendo certo que, nesse tempo eu conhecia de vista, apenas, ao Coronel Salgado; não conhecia o meu presado amigo Afonso Honório e com o meu esforço do co-religionario João Gaiger, havia trocado palavras uma ou duas vezes.

Mais tarde, estreitei relações de amizade com os dois ultimos e posso garantir á Tribuna que sempre vi na linha de frente, defendendo com dedicação e muito desprendimento o programma de 23 de Agosto, repellindo com muita sobriedade quaquers ligações com aquelles que sempre ambicionaram subir nos nossos hombros.

Desde o anno de 1897 que mantive as mais estreitas relações de amizade com os meus prestimosos companheiros politicos Afonso Honório e João Gaiger, e sei como elles pensam em politica.

Quanto ao meu amigo Felipe Portinho, é inteiramente falso que elle houvesse autorisado os redactores do extinto jornal «A Republica» a fazerem qualquer declaração nesse sentido.

E' contra essa falsa affirmativa que eu venho lavar o meu protesto, não pela amizade que me liga ao Coronel Portinho, mas porque conheço a causa pela qual elle discordou no congresso de 23 de Agosto, e ainda porque, compreendendo perfeitamente os intuitos da Tribuna, affirmando um facto que não é verdadeiro.

A Tribuna pretende estabelecer o confronto do passado com o presente e demonstrar a incoherencia dos meus amigos acima referidos.

Fez isso manhosamente, calculadamente, e quem sabe si mediante previa combinação.

Lembrei-me agora do caso do macaco que nunca olha para o seu.

O Dr. Paulo Moacyr foi castilhista apaixonado como ponceos, presidencialista ardoroso como ninguém, inimigo do federalismo, desde os pés até a cabeça, desde a face até o fongo; o Coronel Cabeda era tão parlamentarista, tão fiel ao programma de 23 de Agosto que, em Maio do anno p. findo, não consentia que se alterasse ou supprimisse uma virgula no referido programma; o Dr. Adriano Ribeiro dava alma, vida e coração por esse programma, cujo autographo deve ter a sua letra; o Dr. Carlos Maximiliano foi redactor da REFORMA, e lá estão os seus brilhantes artigos, todos elles com o seu nome, ou com a sua assignatura.

Ora, o Dr. Moacyr, depois de ser tudo aquillo, ficou sendo o que é hoje, arrependido das injustiças que fez aos seus patricios maragatos, envergonhado de seu passado de fogaço castilhista; os outros tres, em menos de dois meses, mudaram completamente e ficaram bravos com os que não quizeram acompanhar a procição!

O artigo da Tribuna tinha muito que respigar, mas para que?

Parce que a intenção foi fazer a apologia dos meritos do coronel Cabeda, de quem eu discordo actualmente, mas a quem já admirei pela sua abnegação, a quem já obedeci como um dos chefes do meu partido.

Não quero fazer com os chefes o que estes fazem com os soldados.

Sim, estou vendo os chefes commetter injustiças clamorosas, cobrir de insultos e calumnias os soldados do partido.

Negar serviços ao coronel Cabeda, feria commetter a maior das injustiças, o que não farei em hypothese alguma, mesmo porque, si é verdade que a dor é que ensina a gemer, ninguém mais do que eu, tem o dever de respeitar a Justiça, porque ninguém mais do que eu, tem soffrido injustiças dos seus proprios co-religionarios e chefes.

Depois que a fonte fica secca, é que sentimos a falta d'agua.

Eu ainda não tinha experimentado as injustiças dos meus proprios co-religionarios e, por isso, não sabia quanto custava aguentar, de pé atrás, esse tiro.

Amante da Justiça, diante da qual estou sempre curvado, venho protestar contra as referencias feitas ao meu amigo Felipe Portinho, pela Tribuna do Povo, de 6 do corrente mez, o que faço, sem negar q' esse meu illustre patricio houvesse discordado do congresso de 23 de Agosto, isto é, de uma das resoluções tomadas no alludido congresso.

A sua discordancia, porem, não foi quanto ao programma do partido, e sim em relação a um facto, do qual não quero tratar neste occasião para não offender susceptibilidades.

Felipe Portinho, correcto como é, não podia deixar de ser coherente com o seu recente passado de revolucionario.

A Tribuna bem podia passar sem as referencias que fez ao meu amigo Felipe Portinho e aos outros, cujos nomes cito, como podia ter deixado de transcrever aquelle topico do manifesto do ex-directorio central do meu partido, publicado na «Reforma», de 12 de Agosto de 1898, porque aqui está quem ouviu a inviolavel chefe proferir estas palavras:

«Querem o adiamento do programma? Pois, que fique adiado, como adiado está tudo aquillo que não é executado immediatamente.»

A «Tribuna» falou no topico do manifesto do ex-directorio central do meu partido, mas não falou em uma carta que o conselheiro Silveira Martins dirigiu ao Exmo. Sr. Marechal Augusto Cezar da Silva, ex-presidente desse directorio, sobre a fusão ambicionada pelos Srs. dissidentes, autorisando o mesmo Marechal a publicar-a, si quizesse.

Essa carta esclarece muita coisa, que a «Tribuna» ignora, essa carta diz verdades que a «Tribuna» precisa conhecer.

Outra coisa que não deixa de ter graça, é a historia daquelle carta do conselheiro Silveira Martins, dirigida ao Sr. Bernardino Camara, autorisando-o a percorrer o Estado em serviço do partido e pedindo a uns e outros para acreditarem no que lhes dissesse o Sr. Camara.

Para quem não conhece a causa como a causa foi, é possível q' essa historia possa produzir algum effeito; mas eu que a conheço, porque estive em Montevideo ponce dias antes do fallecimento do chefe, leio os comentarios da «Tribuna» e de outros jornaes revisionistas, escuto as conversas dos Srs. apressados e christãos novos, e fico no meu dinheiro.

A «Tribuna» que está tão bem enfiada do que se passou no

meu partido, em outros tempos, já tinha tempo de conhecer a historia dessa carta.

Por hoje, nada mais, amigo Paulino.

Adenos, dá saudades ao Tobias e abraça o teu

Berica.

Setembro de 1902.

O CULPADO

Quer nos parecer que não haverá demasia no escrevermos, antes de entrar no assumpto, algumas linhas precatorias para impedir que o vesgo olhar dos despeitados tente empenhar as nossas intenções — com o fingimento de que, nellas, só se enxerga o intuito de servir aos maneios do partido que faz opposição ao presidente da Republica.

No regimen republicano presidencial do Brazil (diz o depoimento dos factos), o chefe do partido da opposição é o vice-presidente da Republica. Isto é tão rigorosamente certo como dizer que, pelo art. 32 da Constituição Federal, é elle o presidente do Senado.

Ao generalissimo Deodoro da Fonseca appuzeram o marechal Floriano Peixoto. Os adversarios do dr. Prudente de Moraes lhe oppunham o dr. Manoel Victorino. E hoje, o chefe a que obedece a opposição partidaria contra o presidente da Republica é o sr. conselheiro Rosa e Silva.

Póde-se affirmar q' o facto é da logica do sistema; porque, durante um quadriennio presidencial, para os descontentes, só ha dois meios de mudar o aspecto do scenario politico: — a deposição do presidente ou a sua substituição legal. O ultimo meio é mais commodo e muito menos perigoso; por isso tem mais adeptos, sobretudo entre os politicos. Dahi resulta que a definição exacta das funções do vice-presidente seria esta: — o presidente do Senado o chefe da opposição contra o presidente da Republica.

Ora, nós não pertencemos a essa opposição de conveniencias partidarias, sem idéas, sem programma, que se acolhe á sombra do vice-presidente, embora um mytho, mudo e misterioso, só porque nelle está o substituto legal do presidente, mesmo quando este seja, como é agora, — a expressão clara da desonestidade e da ineptia.

Para nós, o sr. dr. Rosa e Silva, bem que seja um homem de alta probidade, como politico, como homem publico não tem no seu caracter um traço forte, varonil, que nos possa seduzir, no menos, com a promessa de realizar as nossas aspirações.

Aos nossos olhos, que o banham de meiga sympathia, s. ex. tem uma feição toda domestica: traz-nos á idéa o viver fidalgio e recatado de um gato dorminhoco, de umhas de nacar e pelo de velludo, affecto a mimalhices, a guloseimas e á tepidez das saias perfumadas. Absolutamente incapaz de expor-se a uma mortada.

Não temos chefe, nem fazemos opposição partidaria ao presidente da Republica. Para nós é indifferente que nesse cargo esteja o sr. Campos Salles ou o sr. Rosa e Silva.

A nossa questão não é de homem, é de principios.

Somos contrarios a este presidencialismo hybrido e corrompido que nos expõe, sem defeza, nas mãos venaes, como essas em que vivemos, e no qual, dia a dia, vão se consumindo todas as energias, todas as esperanças deste povo que já perdeu a memoria de seus brios e nesta hora de desgraças, humilde e timorato, quasi a morrer de fome, sem coragem para se rebelar, espera que lhe appareça, como mensageira da providencia, a espada de um ge-

neral, de onde pode vir a sua salvação ou, o que é muito mais possível, a sua perdicao irremediavel.

A virilidade do caracter é a unica força com que, para salvar-se, deve contar um povo que chegou á nossa triste decadencia.

Virilidade de caracter é o que nos falta. Quem conhece os deputados da maioria do governo, o Sr. Barbosa Lima, por exemplo, sabe como que exaltada indignação, particularmente, elles verberam as immoralidades, as torpezas, os peculatos e injustiças praticadas pelo governo do sr. Campos Salles. Basta porém, um aceno, um gesto deste para que essas mesmas creaturas publicamente o cubram de flores e de applausos! E, então, para disfarçar a baixeza e a repulsiva indignidade de um tal procedimento, servem-se da mentira que a gente do sr. Julio de Castilhos põe na bocca, toda vez que tem de praticar mais uma baixeza, mais uma indignidade destas: — dizem que a Republica está em perigo!

Para esses pobres gafos, a Republica periga sob a ameaça dos inimigos, sempre que se põe o ferro em brasa para cauterizar uma chaga, ou quando a população estremece de espanto, diante de uma infamia do governo, que elles querem encobrir, por ordem destel! Esses homens sem brio e sem virilidade de caracter é que desmoralizam e tornam impopular o regimen republicano.

Quem os esenta, tem esta exclamação de nojo e de repulsa: — Miseravel Republica, essa que proserve a honra e estrangula a voz do patriotismo e da dignidade do cidadão!

E' contra essa decadencia que nós fazemos opposição; e para vergastar e confundir esses hypocritas que aqui estamos cumprindo uma missão mais social do que politica, na qual só o vesgo olhar dos despeitados pôde enxergar o estreito pensamento de fazer opposição partidaria ao presidente da Republica.

E' facto do todo instante ouvir a gente jornalistas, deputados, senadores, homens politicos e de governo justificarem incoherencias, desonestidades ou actos de imperdoavel ligierice, com estas palavras: «Não vê você que isto é politica?»

Esta phrase, de apparente levandade, tem uma grande significação para os que estudam os phenomenos sociais.

Os criminalistas dão aos regimens politicos decisiva influencia sobre a criminalidade da época. Os limites de um artigo diario não comportam a explanação desse phenomeno, que o Dr. A. Corre estuda admiravelmente no seu magnifico livro intitulado Crime e Suicidio.

Para o nosso ponto de vista basta contrastar os factos.

Viramos na monarchia sob um regimen de moralidade, cuja pureza dia a dia se via tornando mais nítida em nosso espirito: havia respeito á lei, havia decoro, os homens tinham aspirações e por amor della colubiam paixões e vícios que, naquelle tempo, ninguém suppunha que um dia chegassem a viver soltos.

Subito, de um movimento militar nasce a Republica que, si era uma formosa aspiração dos moços daquelle tempo, era tambem uma realidade com que elles não contavam e, muito menos, os homens politicos da época que, por imprevidencia ou tolerancia, nenhuma attenção davam á propaganda republicana.

O governo provisório com o seu fausto, as suas ruidosas loucuras, logo no nascedouro da Republica, implantou um regimen de corrupção, de desrespeito á lei e á coisa publica, cujas consequências ali estão a perdurar.

Em curto espaço, a corrupção e o desregramento, como plantas daninhas, ganharam raizes na Republica, matando os costumes simples e austeros d'outro tempo (esta é a grande dor dos republicanos puros). Com esse alastramento de corrupção coincidiu o crescimento de compassado dos escandalos e dos crimes,

O CANABARRO

A S S I G N A T U R A S

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centssimos.

Os assignantes do Livramento e Rivera tem direito a um nº. por mez do figurino — MODAS DE BUTTERFCH.

Apodidos, editados, annuncios e trabalhos typographicos, pagamentos adeantados, assim como das assignaturas.

ELIXIR DIGESTIVO

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO LEIVAS LEITE

Pepsina, acido chlorhydrico, genciana, cascas de laranjas e condurango.

Este preparado, devido a sua pureza e rigorosa dosagem, tem merecido grande acceitação de illustrados medicos desla cidade, que o prescrevem no tratamento da gastralgia, digestão difficil, acidez de estomago, dores de cabeça, somnolencia e vomitos das senhoras gravidas.

Depositos — nas drogarias de Pelotas e no Livramento — Pharmacia Andrade. (Junho 2) N.11

o que no quadriennio actual tomaram proporções assustadoras.

Por toda a parte a miseria, o roubo, o estellionato, a depravação, o escandalo.

Não ha repartição publica em que se não tenha dado um desfalque. Só na Casa da Moeda, no furto de estampilhas e sellos de consumo, o desfalque verificando attinge a cerca de seis mil contos!

O contrabando que, outr'ora, era feito pelos negociantes (isto é muito significativo), é hoje praticado pelo proprio fisco. São os empregados da Alfandega que contrabandeam. Os despachantes enriquecem, dizendo que jogaram nos bichos!

O senso moral está de tal modo corrompido, que os mais monstruosos attentados contra a fazenda publica, as mais negras injustiças praticadas pelos juizes, ou pelo chefe do governo, se categorizam entre as coisas vulgares e legitimas...

Si alguém se levanta para accusar, si alguém commette o onisio de as denunciar, immediatamente, da imprensa, do Congresso, de toda parte, surgem serpentes aos botes, para estrangular a voz, que clama o denuncia.

E dizem logo que se trata de um calumniador, de um inimigo da Republica, certo de que elles é que estão mentindo, elles é que estão trahindo e envenecendo a Republica...

E' contra esta influencia do regimen republicano, falseado e corrompido, que nós lutamos procurando virilizar o caracter do povo, ensinando-o a protestar, a clamar contra a prepotencia, a insurgir-se contra os hypocritas, a não medir a altura da posição dos individuos para os chamar á responsabilidade de seus actos.

Isso não é fazer opposição: é exercer um magisterio moral, que nos tem custado muitos dissabores, mas ha de produzir fecundos beneficios.

Nós não fazemos opposição ao governo ou ao presidente da Republica; fazemos opposição a essa politica geradora de crimes, que com sacrilegio, chamam de republicano, politica que impede as reformas saltares, favorece a corrupção e a fraude, ao passo que vai enfraquecendo o sentimento da justiça, o amor do trabalho, estímulos do bem e a voz do brio.

Edmundo Bittencourt.

(DO CORREIO DA MANHA)

ESPECIAES

Hágase UN HOMBRE

DE QUE MODO?

Yo lo diré. Llénate este cupón y a vuelta del correo lo enviare mis folletos

"VIGOR" Y "SALUD"

Están llenos de datos útiles para los hombres.

Nombre _____

Domicilio _____

Dr. A. R. SANDEN

16 DE JULIO 122

MONTEVIDEO

Junho 26 u. 102

O Dr. D. D'ABREU GOULART

DE CONSULTAS NA

PHARMACIA PILLAR

Atende a chamados

Gratis aos pobres

Jul. 3 N. 104

OS ADVOGADOS

Antonio Ferreira Prestes

Guinarras e Lorino Cunha.

Continuam no escritório de advocacia de

continua de publico, na casa do residência do

títulos a rua 22 de Junho.

Consultas das dez da manhã

é feita de tarde, em todos os dias úteis.

Exercícios de ginástica, relaxamento, com-

moda e "análisis" de estado físico, com

química sanguínea e de outros exames pro-

duzidos a pedido do paciente e de

diagnóstico e de

N. 25

OS ADVOGADOS

Antonio Ferreira Prestes

Guinarras e Lorino Cunha.

Continuam no escritório de advocacia de

continua de publico, na casa do residência do

títulos a rua 22 de Junho.

Consultas das dez da manhã

é feita de tarde, em todos os dias úteis.

Exercícios de ginástica, relaxamento, com-

moda e "análisis" de estado físico, com

química sanguínea e de outros exames pro-

duzidos a pedido do paciente e de

diagnóstico e de

N. 25

OS ADVOGADOS

Antonio Ferreira Prestes

Guinarras e Lorino Cunha.

Continuam no escritório de advocacia de

continua de publico, na casa do residência do

títulos a rua 22 de Junho.

Consultas das dez da manhã

é feita de tarde, em todos os dias úteis.

Exercícios de ginástica, relaxamento, com-

moda e "análisis" de estado físico, com

química sanguínea e de outros exames pro-

duzidos a pedido do paciente e de

diagnóstico e de

N. 25

OS ADVOGADOS

Antonio Ferreira Prestes

Guinarras e Lorino Cunha.

Continuam no escritório de advocacia de

continua de publico, na casa do residência do

NOTICIARIO

Matto Grosso

BENTO XAVIER

Sobre os últimos acontecimentos de Matto Grosso, nos temos o nosso estimado amigo Coronel Bento Xavier tomou a iniciativa de intervenção, tem mais estes pareceres que

colaboração da A. Recio, patriótica folha brasileira que se publica em Matto Grosso.

"O último movimento terminado."

—Sub este título publicou nosso il-

lustrado colega El Município de

Villa Concepcion em sua edição de

9 de Setembro o seguinte artigo que

pedimos a devida veia para trans-

crever, sem comentários, em nos-

as colunas.

De 2 a 3 do corrente chegaram

ao Caracol e se apresentaram no

quartel dos guardas aduaneiros, os

chefes Bento Xavier da Silva e Fe-

lippe de Brum a frente de 200 ho-

mens bem armados. Na madrugada

de 3 o comandante dos guardas or-

denou que se fizesse fogo sobre ela.

A esta ordem de seu comandante

responderam os guardas com vi-

vas a Bento Xavier e Felipe, grito-

ando que estes eram os libertado-

res e os verdadeiros amigos da jus-

ticia e da paz no Estado, e se reu-

nindo com a gente de Bento, deca-

ráram e se abandonaram ao chefe.

Do quartel, Felipe retirou todo o

armamento encontrado, consistindo

em 300 munições e 60.000 tiros, que

foram conduzidos em carreta ao lo-

gar denominado Pedro Juan Cabal-

lero (território paraguayo).

A força de Bento e Brum proce-

deu sempre com toda disciplina e

respeito. Os chefes dos guardas, Ja-

nuário e Cesar de Souza foram tra-

zados com toda consideração permi-

tido-se-lhes—por se acharem de

Januário—seis dias de prazo para

seu refúgio.

O sub-comandante Claro, de

acordo com Bento e Brum, ficou em

Bella Vista com alguns guardas até

que o governo tome providências.

Ficaram prisioneiros Manuel Fer-

reira e Francisco Meirelles, os quais

foram tratados, segundo declaração

deste, que apenas foi detido 24 ho-

ras, tempo em que chegou ao comen-

camento de Bento a sua prisão e que

por a comê-lo pô-lo em liberdade.

A força de Bento e Felipe, nes-

ta data deve ter se dissolvido em

Bella Vista, ponto designado para

esse fim.

Todas as despesas ocasionadas

com a realização do movimento pa-

ra castigar os guardas pelos abusos

que praticaram foram pagas pelos

dois chefes, ricos fazendeiros do Es-

tado.

A ordem está restabelecida não

havendo ocorrido incidente algum

durante a ação.

O descontentamento dos guardas

com a chefes era motivado pela fal-

ta de pagamento de seus salários, at-

NOTICIARIO

Matto Grosso

BENTO XAVIER

Sobre os últimos acontecimentos de Matto Grosso, nos temos o nosso estimado amigo Coronel Bento Xavier tomou a iniciativa de intervenção, tem mais estes pareceres que

colaboração da A. Recio, patriótica folha brasileira que se publica em Matto Grosso.

"O último movimento terminado."

—Sub este título publicou nosso il-

lustrado colega El Município de

Villa Concepcion em sua edição de

9 de Setembro o seguinte artigo que

pedimos a devida veia para trans-

crever, sem comentários, em nos-

as colunas.

De 2 a 3 do corrente chegaram

ao Caracol e se apresentaram no

quartel dos guardas aduaneiros, os

chefes Bento Xavier da Silva e Fe-

lippe de Brum a frente de 200 ho-

mens bem armados. Na madrugada

de 3 o comandante dos guardas or-

denou que se fizesse fogo sobre ela.

A esta ordem de seu comandante

responderam os guardas com vi-

vas a Bento Xavier e Felipe, grito-

ando que estes eram os libertado-

res e os verdadeiros amigos da jus-

ticia e da paz no Estado, e se reu-

nindo com a gente de Bento, deca-

ráram e se abandonaram ao chefe.

Do quartel, Felipe retirou todo o

armamento encontrado, consistindo

em 300 munições e 60.000 tiros, que

foram conduzidos em carreta ao lo-

gar denominado Pedro Juan Cabal-

lero (território paraguayo).

A força de Bento e Brum proce-

deu sempre com toda disciplina e

respeito. Os chefes dos guardas, Ja-

nuário e Cesar de Souza foram tra-

zados com toda consideração permi-

tido-se-lhes—por se acharem de

Januário—seis dias de prazo para

seu refúgio.

O sub-comandante Claro, de

acordo com Bento e Brum, ficou em

Bella Vista com alguns guardas até

que o governo tome providências.

Ficaram prisioneiros Manuel Fer-

reira e Francisco Meirelles, os quais

foram tratados, segundo declaração

deste, que apenas foi detido 24 ho-

ras, tempo em que chegou ao comen-

camento de Bento a sua prisão e que

por a comê-lo pô-lo em liberdade.

A força de Bento e Felipe, nes-

ta data deve ter se dissolvido em

Bella Vista, ponto designado para

esse fim.

Todas as despesas ocasionadas

com a realização do movimento pa-

ra castigar os guardas pelos abusos

que praticaram foram pagas pelos

dois chefes, ricos fazendeiros do Es-

tado.

A ordem está restabelecida não

havendo ocorrido incidente algum

durante a ação.

O descontentamento dos guardas

com a chefes era motivado pela fal-

ta de pagamento de seus salários, at-

NOTICIARIO

Matto Grosso

BENTO XAVIER

Sobre os últimos acontecimentos de Matto Grosso, nos temos o nosso estimado amigo Coronel Bento Xavier tomou a iniciativa de intervenção, tem mais estes pareceres que

colaboração da A. Recio, patriótica folha brasileira que se publica em Matto Grosso.

"O último movimento terminado."

—Sub este título publicou nosso il-

lustrado colega El Município de

Villa Concepcion em sua edição de

9 de Setembro o seguinte artigo que

pedimos a devida veia para trans-

crever, sem comentários, em nos-

as colunas.

De 2 a 3 do corrente chegaram

ao Caracol e se apresentaram no

quartel dos guardas aduaneiros, os

chefes Bento Xavier da Silva e Fe-

lippe de Brum a frente de 200 ho-

mens bem armados. Na madrugada

de 3 o comandante dos guardas or-

denou que se fizesse fogo sobre ela.

A esta ordem de seu comandante

responderam os guardas com vi-

vas a Bento Xavier e Felipe, grito-

ando que estes eram os libertado-

res e os verdadeiros amigos da jus-

ticia e da paz no Estado, e se reu-

nindo com a gente de Bento, deca-

ráram e se abandonaram ao chefe.

Do quartel, Felipe retirou todo o

armamento encontrado, consistindo

em 300 munições e 60.000 tiros, que

foram conduzidos em carreta ao lo-

gar denominado Pedro Juan Cabal-

lero (território paraguayo).

A força de Bento e Brum proce-

deu sempre com toda disciplina e

respeito. Os chefes dos guardas, Ja-

nuário e Cesar de Souza foram tra-

zados com toda consideração permi-

tido-se-lhes—por se acharem de

Januário—seis dias de prazo para

seu refúgio.

O sub-comandante Claro, de

acordo com Bento e Brum, ficou em

Bella Vista com alguns guardas até

que o governo tome providências.

Ficaram prisioneiros Manuel Fer-

reira e Francisco Meirelles, os quais

foram tratados, segundo declaração

deste, que apenas foi detido 24 ho-

ras, tempo em que chegou ao comen-

camento de Bento a sua prisão e que

por a comê-lo pô-lo em liberdade.

A força de Bento e Felipe, nes-

ta data deve ter se dissolvido em

Bella Vista, ponto designado para

esse fim.

Todas as despesas ocasionadas

com a realização do movimento pa-

ra castigar os guardas pelos abusos

que praticaram foram pagas pelos

dois chefes, ricos fazendeiros do Es-

tado.

A ordem está restabelecida não

havendo ocorrido incidente algum

durante a ação.

O descontentamento dos guardas

com a chefes era motivado pela fal-

ta de pagamento de seus salários, at-

NOTICIARIO

Turbitina Vegetal

—OU—

Elixir do Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira Iodurado
Preparado do Pharmaceutico JOÃO GAFFONE

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica de
Brasil e pelo Conselho Nacional de Hygiene de Montevideo

PREMIADO COM — MENÇÃO HONROSA — NA EXPOSIÇÃO
ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

Este especifico não tem rival para a cura certa de todas as
enfermidades do origem syphilitica e que procedam da impureza do
sangue, como sejam:

SYPHILIS EM GERAL — Rheumatismos, Escrophules,
Eruptions da pelle, Cancros venereos, Gonorrhéas chronicas, Impingens,
Darthros, Ulceras, Tumores cancerosos, Affecções herpeticas, Carbuncu-
los, Espinhus, Fistulas, Sarna, Flores brancas, Bronchites chronicas, &c. &c.

E' um purificante poderoso e um appetitivo das molhoras.

Não exige DIETA NEM RESGUARDO DE NENHUMA ES-
PECIE.

Com este especifico, fica resolvido o grande problema da cura
radical da syphilis e de todas as enfermidades que procedam da im-
pureza do sangue.

DEPOSITO GERAL NA BOTICA ORIENTAL DO AUTOR
RUA SARANDI — RIVERA

Remete-se para qualquer parte desta Republica ou do Rio Grande

A' venda em todas as pharmacies e casas de commercio
de campanha.

N. 18.

!! A GUERRA CHILENO ARGENTINA !!

Estando estas duas potencias promptas a lançarem-se a uma guerra
sem quartel para disputarem-se um pedaço da espinha andino, é in-
questionavel que entras nações sul americanas estão propensas a verem-
se envolvidas na contenda e soffrer os rigores dessa guerra sanguinolenta
que dará por consequencia immediata a carestia em tudo aquillo que o
mais necessario e indispensavel para o sustento e bem-estar da popula-
ção em geral.

Para evitar este flagello — á portas, a afamada e acreditada casa de
commercio do

SALVADOR GOMEZ

resolven pôr ao alance de todos os bolços, o imenso sortimento de sua
casa commercial, fazendo ao publico uma natavel rebaixa nos já bar-
atissimos preços de todos os seus artigos.

Para facilitar á sua frequencia e proveito de todas as vantagens já
enumeradas, a casa de SALVADOR GOMEZ, porá em LIQUIDAÇÃO
a maior parte de seu sortimento DOIS DIAS POR SEMANA — isto é —
SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS.

Aproveitem esta liquidación que não se hão de arrepender.

**RUA SARANDI
RIVERA**

N. 17

PIA-NOS

Deposito de pianos, harmonius e instrumentos de toda classe

DE

CARLOS OTT

25 DE MAIO 282—MONTEVIDEO

Unico agente dos pianos do Schiedmayer. — Pianos fortes fabricas,
Ronsch, Sprunch, Otto e outros.
Pianos concertinas, portateis, qao, desarmados e collocados em uma
caixa podem ser conduzidos com facilidade por uma só pessoa.

A fabrica de pianos fortes do Schiedmayer acaba de receber o
grande premio (grand prix) na actual Exposição Universal de Paris
AGENTE PARA O ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E RIVERA

Rafael Rodriguez y Martin

RIVERA

N. 28



FLUIDO

DE CREOLINA

Aconselhado por la ciencia moderna como
el remedio mas útil para curar la sarna; no
es venenoso, no mancha ni perjudica á la
lana sino al contrario fomenta su cre-
cimiento. — Se emplen ademias con
gran éxito, contra la tristeza, lom-
briens, horidas, pasmus, manquera etc.

No olvidar de exigir en cada entrase nues-
tra MARCA

— PARA EVITAR LAS ENGANOSAS IMITACIONES: —

Unguento de Creolina

El remedio mejor que se conoce para curar toda clase de horidas, como
pasmus, manquera, etc.

Los cortes de la castración y esquila deben curarse solamente con este
UNGUENTO. Calma el dolor y no hace sufrir á los animales, que
quedan sanos á los pocos dias.

SE VENDE EN TODAS PARTES Y POR MAYOR EN LA FABRICA
— Calle Islas de Flores Num. 227. — MONTEVIDEO —
Set. 14 — N. 111

Un desarreglo del Hígado

ES LA CAUSA DE LAS ENFERMEDADES

del estómago, los riñones

—Y EL—

Sistema Nervioso.

Extracto de una lectura sobre el Hígado, pronunciada ante el Cole-
gio Electivo de Medicina por el Dr. J. HAYDOCK.

El Hígado se ha conocido siempre como el gran hacedor y purifica-
dor de la sangre para la circulación. Por su tamaño y tegido esponjado
representa una gran parte en el organismo humano para las funciones de
asimilación y nutrición. El alimento que tomamos, al pasar por los orga-
nos digestivos se convierten en Glucosa y Peptona, y bajo esta forma en-
tran en la vena Porta. Aquí por la acción del Hígado, se convierten estas
substancias en una especie de azúcar, y salen del Hígado por la vena Ho-
pática, para entrar en el torrente circulatorio. La nueva substancia que
se forma sirve para mantener el desarrollo del sistema.

El Dr. Murchison dice: «La composición de la bilis es muy compli-
cada. El Hígado está constantemente segregando bilis; en mayor cantidad
antes de tomar alimento, y disminuyendo á medida que se va satisfaci-
endo el apetito.» — Por consiguiente si este órgano tan importante de nues-
tro sistema, ó el pasaje de bilis que está en conexión con él, sufre la
menor interrupción, se presentan casos que unen como consecuencia pro-
piciosa, tendencia á Debilidad General, manifestados en peculiaridades que
dan por resultado los síntomas siguientes que todos conocemos.

1º El paciente se queja de peso y flacura de estómago.
2º Dilatación del estómago y los intestinos.
3º Cardialgia.
4º Sensación de cansancio, dolor en las extremidades, y mucho sue-
ño despues de las comidas.
5º Mal gusto en la boca, especialmente por la mañana, y la lengua
sucia.

6º Extremamiento con ataques ocasionales de diarrea.
7º Dolor de cabeza frontal.
8º Espíritu abatido y gran melancolia, con pereza y disposicion á
dejar todo para el día siguiente.

Todos los síntomas mencionados indican desarreglo de las funciones
del Hígado; y ahora tenemos la gran importancia de algun error practica-
do segun el estado del paciente; quien debe inmediatamente proveerse de
algun ESTIMULANTE PARA EL HIGADO, siendo el mejor modo de
hacerlo en pillores. Experiencia diria nuestra esto; que el metodo mas ac-
tivo y eficaz de que puede depender para promover la acción del Higa-
do, es hacer uso de una Pildora que obra directamente y sistemáticamente
como un medicamento Antibilioso. No creo en purgantes fuertes y se-
veros, que ademas de paralizar las funciones del Hígado son desagradá-
bles al paladar; y por consiguiente he preparado una pildora, que es ba-
stante activa y contiene una dosis completa. Las cuales he llamado.

**Pildoras Nuevas del Dr. Haydock para el Hígado (cubiertas
con azúcar.)**

UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA ES UNA DOSIS! UNA PILDORA
ES UNA DOSIS

En todas las Enfermedades Biliarias y del Hígado las Pildoras del
Dr. Haydock para el Hígado son un Remedio Perfecto. Para las Enfer-
medades de la Muger, Postreacion Nerviosa, Debilidad, Abatimiento Gene-
ral, Falta de Apetito, y Dolores de Cabeza, se encontrará que las Pilda-
ras del Dr. Haydock para el Hígado son un remedio eficaz. Sus efectos
son universales y se pueden garantizar que curan con certeza.

LAS PILDORAS DEL DR. HAYDOCK PARA EL HIGADO. — Son
la verdadera esencia de la Salud y la mayor bendición que la ciencia ha
dado al mundo.

Envíese por este medicamento y no se tome ningun otro. La irreso-
lucion y la tardanza equivalen al suicidio, cuando se tiene á la mano el
remedio que cura inmediatamente. Ataques el mal á tiempo y se evita-
rán muchos dias de sufrimiento.

Cada frasco contiene Veinte Pildoras. — Una Pildora es una dosis.
Son conocidas y vendidas en todas las BOTICAS DEL MUNDO. — Adase
copia de folleto ilustrado «El Hígado y su Misterio.» Como estas Pilda-
ras son enteramente diferentes de las 212 clases que hay en el mercado,
cualquier incedulo puede obtener un frasco «GRATIS» en recibo de su
nombre y direccion. Para obtener las Pildoras Legitimas del Dr. Hay-
dock de las cuales hay muchas falsificaciones, observe que la firma de
Jno. H. Francis, y W. H. Tono & Co. aparece escrita en cada paquete de
una docena. No se compren sin este requisito.

HAYDOCK & C.

UNICOS FABRICANTES

Julho 27

NEW YORK U. S. A.

N. 106

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a es-
ses dois ramos de negocio

RUA 1º MARÇO

RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO

N. 30.

ZAPATERIA DE ROMA

JUAN CRISCI

premiada en la última exposicion de P. Alegre

EN ESTA ACREDITADA CASA ENCONTRARÁ EL PÚBLICO
TODO CUANTO BUSQUE DE BUENO, SOLIDO, ELEGANTE,
MODERNO Y BARATO EN EL RAMO.

ESPECIALIDAD EN CALZADOS DE MEDIDA, TANTO PARA
HOMBRES COMO PARA SEÑORAS.

CALLE 29 DE JUNHO
SANTA ANNA DO LIVRAMENTO

N. 35

Cuando falta

El Apetito.

Cuando causan repugnancia los manjares,
cuando se come más bien por costumbre que por
gusto, cuando lo que se come cae como plomo en
el estómago, cuando al poco tiempo despues de
comer vienen las agruras, el embaramiento,
náuseas, quizás vómitos

ó desagradables eructos,
pesadez en el estómago,
pesadez en la cabeza, mo-
dorra y sueño, palpitación y aun dolor del co-
razón con inquietud y
nerviosidad, entonces es
evidente que algo anda
mal en el estómago y
también es evidente que
deben tomarse sin pér-
dida de tiempo las Pastillas del Dr. Richards,



porque esa medicina se prepara precisamente para
esa clase de enfermedades. Es seguro que en el
vecindario del lector de estas lineas hay quien
conozca por experiencia las virtudes medicinales
de las

Pastillas

del Dr. Richards.

Estas son las pastillas que curan el estómago
sin gastarlo; esta es la medicina que cuenta con
un propagandista en cada consumidor; esta es la
obra maestra de un médico americano.

El sueño para ser reparador ha de ser también
tranquilo. Centenares de personas se levantan
diariamente de la cama tan cansados y perezosos
como cuando se retiraron á las once ó doce de la
noche con el buen fin de buscar en el sueño el
descanso de las rudas
faenas del día. Nada in-
duce sueño refrescante,
reparador, vitalizador co-
mo la buena digestión y
asimilación de los ali-
mentos. Todos los dis-
pépticos duermen mal.
Todos los dispépticos se
levantan de la cama can-
sados, perezosos, mal hu-
morados.



Cuando la mala digestión impide el sueño
profundo, el sueño que da vida, deben tomarse
las Pastillas del Dr. Richards, medicamento sobe-
rano que "se compra pero no se paga con dinero."
Miles de dispépticos las toman, miles de boticarios
las venden, todos las recomiendan.

**"Las Pastillas del Dr. Richards convierten
el estómago de tirano en sirviente."**

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NEW YORK.

Núm. 3.

Afamado remedio

— DO —

D. BRANDE

Para a Cura Radical de todos os Casos de Impotencia, Perdas
Seminaes, Espermatorrea, Inchação dos testiculos,
Debilitade Nervosa, Molanchoa, Emissões Invo-
luntarias e Fraqueza dos Órgãos Genitales.

ESTE AFAMADO REMEDIO ha de effectuar curas, mesmo depois do ter
fallido todos os demais REMEDIOS e é o unico medicamento que cura ra-
dicalmente todos os casos de IMPOTENCIA etc.

Este Afamado Remedio obra constitucionalmente sobre estas partes
e sobre o sistema nervoso.

E' um Afamado Remedio Infallivel!

PURAMENTE UMA PREPARAÇÃO VEGETAL.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias de Rivera e Livramen-
to.

BRANDE & CA — Químicos

241 E 31 ST NOVA YORK. U. S. A.

N. 54